



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE TAQUARITINGA – IPREMT

Rua General Glicério, nº 1.138 – Centro – Taquaritinga/SP – CEP 15900-000

Fone/Fax (16) 3253-2504 – Endereço Eletrônico: ipremt@ipremt.com.br

Ata 04/2020
Comitê de Investimento

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPREMT. Aos dias vinte de outubro 2020, às 10 horas, no recinto do prédio localizado na Rua General Glicério, nº 1.138, na sede do Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Taquaritinga - IPREMT, reuniram-se os membros do Comitê, Antônio de Almeida, Aparecida Luzia Giroto e Kattia Leandra de Oliveira, a fim de tratarem de assuntos relativos à gestão dos recursos financeiros do IPREMT e demais assuntos que serão discutidos na ordem do dia. Assim, sob a presidência da conselheira Kattia Leandra de Oliveira, iniciam-se os trabalhos. Registra-se que adiamos a reunião pré-agendada do dia 02 de outubro para esta data devido ao não fechamento do mês de setembro naquela data, bem como o aguardo da entrega da documentação requerida à empresa Crédito e Mercado que presta serviços de assessoria e consultoria financeira ao Instituto. Observa-se que o Sr. Miquéias José Sobral pediu desligamento da superintendência e deste comitê (processo nº 411/2020) na data de 15 de setembro de 2020. Registra-se a posse da nova superintendente Sra. Aparecida Luzia Giroto no dia 23 de setembro de 2020 e consequente posse nesta reunião na vaga remanescente, conforme já determinado na ata nº 020/2020 do Conselho de Administração do IPREMT. Ressalta-se a participação presencial da contadora do instituto Sra. Lucilene da Silva Adorno de Oliveira. Quanto à análise do cenário macroeconômico e a expectativa de mercado, este comitê continua com a recomendação de uma posição conservadora e seguindo a política de investimento, razão pela qual foram realocados os investimentos conforme recomendação da empresa Crédito e Mercado. Não houve desenquadramento no mês de agosto. Porém em setembro em virtude do repasse ter sido efetuado no último dia útil e automaticamente aplicado, desenquadrou o Fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF. Quanto à análise da Carteira de Investimentos fora observado que no mês de agosto e setembro não houve o atingimento da meta atuarial, com retorno acumulado de 2,32%, permanecendo abaixo da meta acumulada de 6,58%. O valor total aplicado até 30 de setembro é de R\$ 15.126.424,20 (quinze milhões, cento e vinte e seis mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e vinte centavos). Foram analisadas as APRs autorizativas dos meses de agosto e setembro para resgate e aplicação, nas quais não foram constatadas nenhuma irregularidade.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE TAQUARITINGA – IPREMT

Rua General Glicério, nº 1.138 – Centro – Taquaritinga/SP – CEP 15900-000

Fone/Fax (16) 3253-2504 – Endereço Eletrônico: ipremt@ipremt.com.br

Registra-se novamente o resgate no dia 04 de agosto, no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) do fundo CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP para pagamento da folha dos aposentados e pensionistas da competência de julho de 2020. Houve resgate total do fundo CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO no importe de R\$ 996.526,31 (novecentos e noventa e seis mil quinhentos e vinte e seis reais e trinta e um centavos) no dia 02 de setembro de 2020 e resgate de R\$ 306.000,00 (trezentos e seis mil reais) do FUNDO CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TÍTULO PÚBLICO RENDA FIXA para pagamento da folha dos aposentados e pensionistas da competência de agosto de 2020. Nada mais a ser tratado, a Presidente encerrou a reunião às 11 horas, para constar foi lavrada a presente ata que foi lida e aprovada nesta oportunidade, sendo devidamente assinada pelos presentes.

Membros:

Kattia Leandra de Oliveira (Presidente): -----

Aparecida Luzia Giroto

Antônio de Almeida



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE TAQUARITINGA – IPREMT

Rua General Glicério, nº 1.138 – Centro – Taquaritinga/SP – CEP 15900-000

Fone/Fax (16) 3253-2504 – Endereço Eletrônico: ipremt@ipremt.com.br

Ata 04/2020
Comitê de Investimento

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPREMT. Aos dias vinte de outubro 2020, às 10 horas, no recinto do prédio localizado na Rua General Glicério, nº 1.138, na sede do Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Taquaritinga - IPREMT, reuniram-se os membros do Comitê, Antônio de Almeida, Aparecida Luzia Giroto e Kattia Leandra de Oliveira, a fim de tratarem de assuntos relativos à gestão dos recursos financeiros do IPREMT e demais assuntos que serão discutidos na ordem do dia. Assim, sob a presidência da conselheira Kattia Leandra de Oliveira, iniciam-se os trabalhos. Registra-se que adiamos a reunião pré-agendada do dia 02 de outubro para esta data devido ao não fechamento do mês de setembro naquela data, bem como o aguardo da entrega da documentação requerida à empresa Crédito e Mercado que presta serviços de assessoria e consultoria financeira ao Instituto. Observa-se que o Sr. Miquéias José Sobral pediu desligamento da superintendência e deste comitê (processo nº 411/2020) na data de 15 de setembro de 2020. Registra-se a posse da nova superintendente Sra. Aparecida Luzia Giroto no dia 23 de setembro de 2020 e consequente posse nesta reunião na vaga remanescente, conforme já determinado na ata nº 020/2020 do Conselho de Administração do IPREMT. Ressalta-se a participação presencial da contadora do instituto Sra. Lucilene da Silva Adorno de Oliveira. Quanto à análise do cenário macroeconômico e a expectativa de mercado, este comitê continua com a recomendação de uma posição conservadora e seguindo a política de investimento, razão pela qual foram realocados os investimentos conforme recomendação da empresa Crédito e Mercado. Não houve desenquadramentos no mês de agosto e setembro. Quanto à análise da Carteira de Investimentos fora observado que no mês de agosto e setembro não houve o atingimento da meta atuarial, com retorno acumulado de 2,32%, permanecendo abaixo da meta acumulada de 6,58%. O valor total aplicado até 30 de setembro é de R\$ 15.126.424,20 (quinze milhões, cento e vinte e seis mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e vinte centavos). Foram analisadas as APRs autorizativas dos meses de agosto e setembro para resgate e aplicação, nas quais não foram constatadas nenhuma irregularidade. Registra-se novamente o resgate no dia 04 de agosto, no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) do fundo CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP para pagamento da folha dos aposentados e pensionistas da competência de julho de 2020. Houve resgate total do fundo CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO no



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE TAQUARITINGA – IPREMT

Rua General Glicério, nº 1.138 – Centro – Taquaritinga/SP – CEP 15900-000

Fone/Fax (16) 3253-2504 – Endereço Eletrônico: ipremt@ipremt.com.br

importe de R\$ 996.526,31 (novecentos e noventa e seis mil quinhentos e vinte e seis reais e trinta e um centavos) no dia 02 de setembro de 2020 e resgate de R\$ 306.000,00 (trezentos e seis mil reais) do FUNDO CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TÍTULO PÚBLICO RENDA FIXA para pagamento da folha dos aposentados e pensionistas da competência de agosto de 2020. Nada mais a ser tratado, a Presidente encerrou a reunião às 11 horas, para constar foi lavrada a presente ata que foi lida e aprovada nesta oportunidade, sendo devidamente assinada pelos presentes.

Membros:

Kattia Leandra de Oliveira (Presidente): -----

Aparecida Luzia Girotto -----

Antônio de Almeida -----

Relatório de Análise de Portfólio

📅 Base: 30/09/2020

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (05/10/2020)

Semana marcada pelo grande desbalanceamento entre os principais ativos de risco, ações, juros e câmbio apresentaram grande volatilidade, refletindo a mudança de comportamento dos investidores, momentos de aversão e de propensão ao risco vem se alternando bastante, fazendo com que as oscilações se mantenham.

No cenário externo, temos a aceleração no desenvolvimento das vacinas contra o corona-vírus, e por outro lado a contaminação do vírus novamente em acessão, em especial na Europa com a França batendo novos recordes de contaminação, assim como o Reino Unido, Espanha e Alemanha.

Há também grandes discussões sobre o primeiro debate entre Donald Trump e Joe Biden, e com o pacote de estímulo fiscal discutido entre Republicanos e Democratas.

O que afeta o atual governo dos Estados Unidos com mais força, é a reta final das eleições e o anúncio de Trump indicando que testou positivo para o vírus e vai seguir em quarentena, faltando menos de um mês para as eleições. Vale a pena ressaltar que uma das maiores forças de Trump são os comícios, onde ele consegue movimentar muito bem os eleitores.

Sobre o debate dos candidatos na televisão, não foi possível tirar conclusões. Trump usou uma estratégia onde interrompia seguidamente Biden que parece ter sido afetado.

Sobre o pacote de estímulo fiscal, tudo indica que a câmara ainda está longe de um consenso. Os Democratas aceitam reduzir o pacote para US\$ 2,2 trilhões, enquanto Mnuchin (Secretário do Tesouro dos Estados Unidos) fala em US\$ 1,6 bilhão. Em 1/10, a Câmara americana aprovou estímulos de US\$ 2,2 trilhões, que deve ser rejeitada pelo Senado, assim como foi feito com a proposta original de US\$ 3,4 trilhões.

Os assuntos mais importantes na Europa giram em torno da disseminação do corona-vírus e o Brexit, em relação ao Brexit, parece que as negociações estão longe de chegarem ao fim, a União Europeia alega quebra do acordo de saída e o Reino Unido, como de costume, desejam todos benefícios e nenhum malefício. A União Europeia quer negociar, mas respeitando alguns limites. O fato é, todas as previsões de conjuntura feitas pela União Europeia contemplam a saída do Reino Unido sem um acordo.

Na Ásia, os mercados sofreram queda em setembro, tendo como principal fator as preocupações com as contínuas tensões sino-americanas e as oscilações nos mercados estrangeiros devido a temores sobre uma segunda onda de corona-vírus.

No ambiente doméstico, o governo Bolsonaro tem um índice maior de aprovação, saindo de uma marca de 29% para 40%, conforme dados da pesquisa Ibope, justifica esse número principalmente pelo fator do Auxílio Emergencial que beneficiou grande parte da população com renda mais baixa.

Porem dados mais recentes, indicam que esse ganho de aprovação não se deu por conta de São Paulo, as taxas de aprovação e desaprovação à gestão do presidente Jair Bolsonaro praticamente não variaram desde março, quando a pandemia do novo corona-vírus ainda estava em sua fase inicial no Brasil, podendo comprovar a tese em que Bolsonaro ganhou força com o populismo necessário em outras regiões, mas não em São Paulo.

Ainda na semana, tivemos que conviver com as inconstâncias do governo, sobre de onde viriam os recursos para lançar o programa Renda Brasil. Divulgaram que seria utilizado recursos do Fundeb e de precatórios, mas a reação contra foi enorme.

Entretanto, o próprio ministro Paulo Guedes disse ser contra e o presidente voltou a afirmar que 99,9% da economia está com Guedes. Tranquilizando em partes os que acreditam que o teto de gastos pode ser furado, uma vez que o consenso é que Paulo Guedes jamais deixaria isso acontecer.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (05/10/2020)

As instituições financeiras consultadas pelo Banco Central do Brasil revisaram parte dos indicadores nas projeções no Boletim Focus desta segunda-feira (05).

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções saíram de 2,05% para 2,12%. Para 2021, a previsão para o IPCA saiu de 3,01% para 3%. Para 2022, as estimativas ficaram em 3,50%. O índice ficou em 3,25% nas projeções para 2023.

A projeção para a expansão do PIB (Produto Interno Bruto) saiu de menos 5,04% para menos 5,02% para este ano. Para 2021, a estimativa permaneceu em 3,50%. As projeções ficaram em 2,50% para 2022 e 2023.

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar ficou em R\$5,25 este ano pela 5ª semana consecutiva. Para 2021, a projeção ficou em R\$5,00 pela 12ª semana consecutiva. Já para 2022, a projeção ficou em R\$4,90 e saiu de R\$4,85 para R\$4,80 2023.

A projeção para a taxa básica de juros, a Selic, ficou em 2,00% para 2020. Para 2021, os analistas também deixaram as projeções em 2,50%. As projeções ficaram em 4,50% em 2022 e ficou em 5,50% para 2023.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (05/10/2020)

Em resumo, continuamos em um cenário de incertezas, ainda por conta do corona-vírus e por instabilidades políticas, principalmente em relação ao quadro fiscal, e o teto de gastos.

No exterior, temos aversão ao risco por conta do medo causado pelo aumento de casos de covid-19 em contraposição ao desenvolvimento de vacinas, teste e aplicação na imunização em massa, a disputa entre vírus e vacina segue firme e ainda não temos horizonte claro para indicar um vencedor no curto prazo.

Atualmente a grande discussão em diversos países, principalmente nos EUA, é com relação a pacotes de ajustes fiscais e sobre a eleição presidencial.

Outro ponto é a disputa eleitoral nos EUA que traz mais instabilidade aos mercados, principalmente depois de Trump ter testado positivo e ter que trocar sua estratégia de campanha nos comícios, um dos seus pontos mais fortes, pela quarentena causada pelo vírus contraído, e sobre os debates públicos. O próximo debate está agendado para o dia 15/10.

Outro ponto que traz grandes efeitos para economia global, é o surgimento de novos casos do covid-19, forçando alguns países a voltarem para o estado de quarentena, o que reflete em um fechamento da economia e um novo atraso na recuperação.

Por aqui, seguimos com problemas típicos políticos, eleições paralisando o Congresso Nacional, e as disputas e ataques entre Paulo Guedes e Rodrigo Maia.

O que se espera é que o governo se posicione de forma mais definitiva sobre o futuro das reformas e dos ajustes, para que outras variáveis como câmbio e juros se ajustem no curto e médio prazo, já que no longo, a situação parece melhor.

Na bolsa, chegamos a cair para da faixa de 94 mil pontos, mas parece estar havendo alguma luta para não perder esse patamar.

Ainda segue no radar os sinais de abertura na curva de juros, o que nos preocupa quanto ao aumento de taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo. Outro acontecimento que não tínhamos desde 2002, foram as LFTs (Tesouro Selic) sendo negociada a taxas negativas.

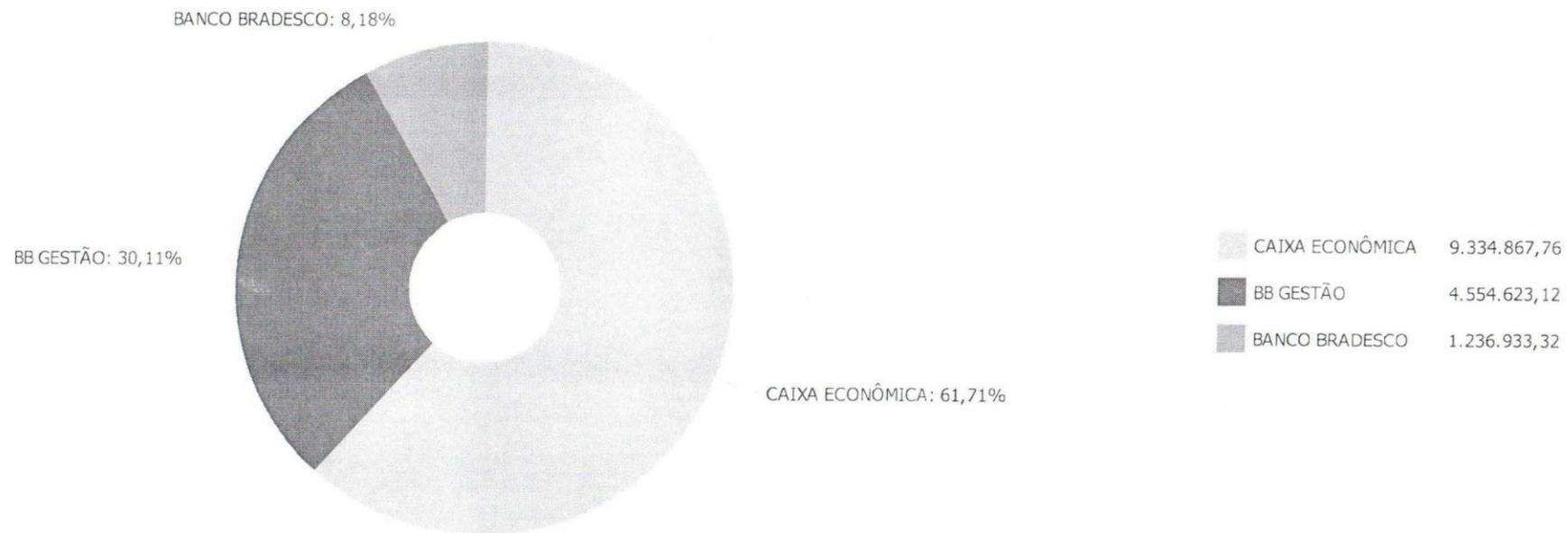
O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, mantemos a estratégia de alocação em 15%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 15%, recomendamos a não movimentação no segmento. Os demais recursos mantenham-nos em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

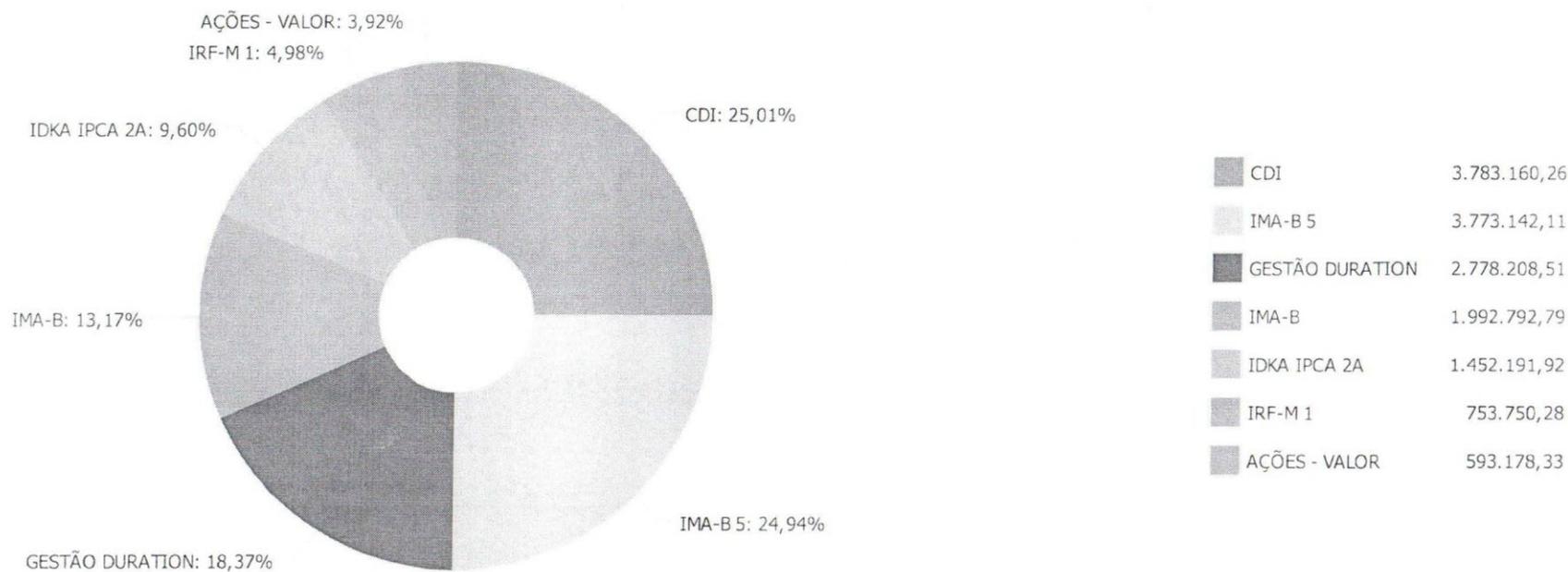
Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	1.965.598,01	12,99%	648	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.452.191,92	9,60%	982	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.992.792,79	13,17%	676	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	753.750,28	4,98%	1.361	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.807.544,10	11,95%	953	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	1.541.275,19	10,19%	868	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	D+0	Não há	3.780.106,27	24,99%	301	0,79%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	3.053,99	0,02%	755	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	1.236.933,32	8,18%	194	0,09%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	593.178,33	3,92%	1.630	0,07%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
Total para cálculo dos limites da Resolução			15.126.424,20				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2020)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2020)



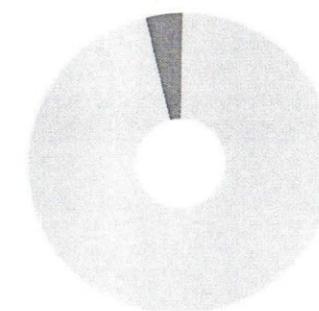
Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2020

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	16.862.461,14	1.808.661,56	1.612.060,90	17.123.769,40	64.707,60	0,38%	0,70%	54,11%	0,74%
Fevereiro	17.123.769,40	1.738.947,23	1.872.870,74	17.003.804,94	13.959,05	0,08%	0,59%	13,87%	1,04%
Março	17.003.804,94	2.544.287,34	653.969,84	18.584.582,52	-309.539,92	-1,64%	0,69%	-237,12%	4,56%
Abril	18.584.582,52	0,00	1.913.036,00	16.767.343,02	95.796,50	0,52%	0,23%	221,75%	2,53%
Mai	16.767.343,02	3.806.528,05	4.692.934,70	16.122.425,34	241.488,97	1,44%	0,21%	678,19%	1,20%
Junho	16.122.425,34	2.116.456,42	3.677.737,44	14.717.513,66	156.369,34	0,97%	0,79%	123,05%	1,25%
Julho	14.717.513,66	811.480,69	1.504.171,56	14.192.122,74	167.299,95	1,14%	0,98%	116,52%	1,09%
Agosto	14.192.122,74	4.280.309,29	6.307.839,11	12.165.686,99	1.094,07	0,01%	0,85%	0,91%	1,35%
Setembro	12.165.686,99	6.071.666,34	3.025.392,64	15.126.424,20	-85.536,49	-0,56%	1,36%	-41,32%	1,84%
					345.639,07	2,32%	6,58%	35,24%	

Total da Carteira: 15.126.424,20

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Setembro / 2020)

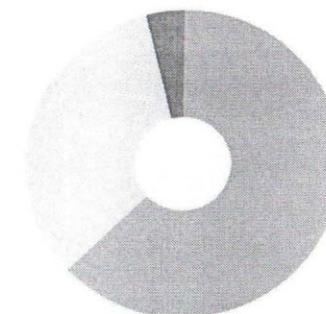
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	9.513.152,29	62,89%	20,00%	30,00%	90,00%	4.100.629,49
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	9.075.854,52
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	40,00%	5.020.093,58	33,19%	10,00%	30,00%	40,00%	1.030.476,10
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea ' a '	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	2.268.963,63
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	756.321,21
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	756.321,21
Total Renda Fixa	100,00%	14.533.245,87	96,08%	30,00%	70,00%	215,00%	



RENDA FIXA 14.533.245,87
RENDA VARIÁVEL 593.178,33

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Setembro / 2020)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea 'a'	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.512.642,42
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	20,00%	593.178,33	3,92%	3,00%	13,00%	20,00%	2.432.106,51
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	1.512.642,42
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	5,00%	756.321,21
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	756.321,21
Total Renda Variável	30,00%	593.178,33	3,92%	3,00%	30,00%	50,00%	



■ 7º I b ■ 7º IV a ■ 8º II a

RECOMENDAÇÕES GERAISSugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	450.000,00	→	450.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	450.000,00	→	450.000,00	AÇÕES - SMALL / MID CAPS
CDI	1.000.000,00	→	1.000.000,00	GESTÃO DURATION
CDI	600.000,00	→	600.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR
CDI	220.000,00	→	220.000,00	MULTIMERCADO - MACRO
CDI	680.000,00	→	680.000,00	MULTIMERCADO - MODERADO
IMA-B 5	300.000,00	→	300.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
IMA-B 5	900.000,00	→	900.000,00	AÇÕES - LIVRES
IMA-B 5	300.000,00	→	300.000,00	AÇÕES - VALOR

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 15.126.424,20

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	€	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	18,37%	6,61%	1.000.000,00	24,98%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	13,17%	0,00%	0,00	13,17%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	34,54%	-9,92%	-1.500.000,00	24,62%
IRF-M 1	4,98%	0,00%	0,00	4,98%
CDI	25,01%	-22,48%	-3.400.000,00	2,53%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	3,92%	15,87%	2.400.000,00	19,79%
MULTIMERCADO	0,00%	9,92%	1.500.000,00	9,92%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
A PORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na Plataforma (Comparativos), para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta Plataforma (Análise), para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: (55,29%)

Contém desenquadramentos? Sim (X) Não ()

Motivo do Desenquadramento: A carteira de investimentos está desenquadrada perante o Artigo 13º da Resolução CMN nº 3.922, por possuir investimento em fundos com percentual superior a 20% do sobre o PL do RPPS.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 100% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Diante do cenário econômico atual, destaca-se a preocupação com a disseminação do coronavírus (Covid-19) e as incertezas sobre o impacto nas economias brasileira e global. Em vista disso, é possível notar uma alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA- 5+), deste modo, recomendamos cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido a instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável seja efetuada de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco.

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.